



# Nau Literária

crítica e teoria da literatura em língua portuguesa

PPG-LET UFRGS

ISSN 1981-4526

<http://seer.ufrgs.br/nauliteraria>

Vol. 12 N. 01 2016

Os pós-modernos e os modernos na poesia portuguesa

## APRESENTAÇÃO

A poesia portuguesa contemporânea percorre veredas múltiplas, de árdua classificação. Após o esgotamento da produção modernista, em que era ainda possível agrupar os poetas em torno de revistas ou agremiações, com programas comuns, o advento da pós-modernidade trouxe à atividade poética, na esteira das modificações socioeconômicas afetando as fronteiras nacionais e globalizando mercados, provocando a urbanização e as migrações, desenraizando as populações e uniformizando costumes através da mídia e dos bens de consumo, uma crescente individualização e resistência ao puro experimentalismo.

Se os poetas modernos acreditavam acima de tudo na poesia por si mesma, no poder de transformação que a linguagem poética poderia exercer simplesmente por fechar-se em si mesma e obrigar seus leitores à decifração, mobilizando o próprio potencial criativo do público, os pós-modernos perceberam que o ideal da pureza da arte, a constante busca de inovação, a quebra dos paradigmas tradicionais levaria à irrelevância da poesia no âmbito da recepção, que é a responsável pela permanência das obras.

A poesia pós-moderna, em Portugal, desde os anos 1970, mas acentuadamente após os anos 2000, volta-se para o leitor, numa proposta principalmente dialogal. Abriga, às vezes jocosamente, traços recebidos dos modernos, como a fragmentação, a intertextualidade, a ironia, a metapoesia, o rigor da forma difícil, mas flerta sem pejo com a nova facilidade de deslocamento – tanto das formas quanto das certezas. Une o jogo citacional à revisitação do passado e da tradição, preocupa-se com a história, pelo seu avesso ruinoso, mas também com a dimensão terra a terra da vida cotidiana, vivida

numa solidão que é a do eu instável e sitiado na multidão em constante circulação e numa realidade de contornos cada vez mais fugidios.

Neste número de *Nau Literária* colaboram alunos e ex-alunos do Curso de Pós-Graduação em Letras da UFRGS, com trabalhos derivados de teses e dissertações, tanto quanto de ensaios apresentados nas disciplinas dedicadas à poesia. A ordenação, dividida em poetas pós-modernos e poetas modernos, segue a cronologia das obras pós-modernas estudadas, invertendo-a no que tange às modernas e os enfoques testemunham a diversidade e agência política do que se faz em Portugal em termos de poesia.

Organização de Maria da Glória Bordini